



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Ordem do dia

Ponto n.º 10

Ata n.º 13

2021.06.17

EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M., UNIPessoal LDA. – PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2020 - Presente o ofício 09-GER/2021, de 20 de maio de 2021, acompanhado do "Relatório de Gestão e Contas - período de 2020" da EPF - Ensino Profissional de Felgueiras, E.M., Unipessoal, Lda., em anexo. --- O Senhor Presidente exarou o seguinte despacho: "À reunião de Câmara."-----
Deliberação - A Câmara Municipal toma conhecimento do Relatório e Contas da EPF - Ensino Profissional de Felgueiras, E.M., Unipessoal, Lda., referentes ao ano de 2020 e remete à Assembleia Municipal para o mesmo fim. -----



*A. Nunes da
Câmara
20.05.2021*

Exmo. Senhor Presidente da Câmara
Municipal de Felgueiras
Sr. Nuno Fonseca

N/Refª: 09 – GER/2021

Felgueiras, 2021 maio 20

ASSUNTO: Prestação de Contas – Exercício de 2020

Exmos. Senhores,

Para conhecimento, apresentamos em anexo, o “Relatório de Gestão e Contas – período de 2020”, da EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, E.M., Unipessoal, Lda., aprovado em Assembleia Geral da empresa no dia 19 de maio de 2021.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Vera Sampaio

[Handwritten signature]

EPF

**ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E. M.,
UNIPESSOAL, LDA.**



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS Ano 2020

Exmos. Senhores,

Para cumprimento do dever de informação e conforme o disposto na alínea f) do nº 1 do artº 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais e, ainda, o cumprimento dado pelas alterações contidas na Lei nº 69/2015, de 16 de julho, apresenta-se a V. Exas. o presente relatório relativo à análise da atividade da Entidade no decorrer do ano fiscal de 2020.

I - Balanço do ano de 2020

1. Relato genérico

A empresa municipal, entidade proprietária da escola, EPF - Ensino Profissional de Felgueiras, E.M., Unipessoal, Lda. rege-se pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e pelas demais legislações aplicadas à atividade empresarial local e de participações locais.

1.1 - Projetos cofinanciados

Em termos de atividade formativa, estiveram em execução os seguintes projetos, cofinanciados a 100%, pelo Programa Operacional Potencial Humano:

- Tipologia 1.2/ Cursos Profissionais

4 projetos, abrangendo 12 turmas/ações e 250 alunos

- Tipologia 2.1/ Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

1 projeto do Centro Qualifica, abrangendo mais de 300 adultos.



Relatório de Gestão – 2020

- Tipologia 4.1/ Qualidade e Inovação no Sistema de Educação e Formação para Promoção do Sucesso Escolar - 1 projeto

Este ano foi marcado pela situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID 19 - o que levou a diversos estados de emergência decretados pelo Estado português. Provocou o encerramento das aulas presenciais desde o dia 09 de março até ao final do ano letivo (julho/2020) situação que acarretou para a escola uma necessidade de se reinventar, teve de imediato que dotar-se de um conjunto de recursos e operacionalização de metodologias de formação à distância, que permitissem dar continuidade aos processos de ensino e aprendizagem. Implementaram-se mudanças/ações de extrema importância e com consequências a curto e médio prazo.

Apesar destes constrangimentos, a EPF conseguiu ministrar a formação, por diversos meios tecnológicos através das plataformas informáticas. Nas situações de carência económica dos alunos, a EPF disponibilizou/emprestou meios tecnológicos, tais como computadores e hotspots.

Apesar das incertezas e consequências negativas desta pandemia, não se põe em causa a continuidade da Escola nem o cancelamento das atividades letivas, nem impacto relevante no financiamento da mesma. Provocando ajustamentos ao orçamento, na sequência de despesas não executadas, principalmente na rubrica 1 – Despesas com os formandos – alimentação e transportes.

1.2- Outras Atividades

Muitas participações e atividades de âmbito escolar estavam previstas e foram canceladas na sequência da Pandemia COVID 19, o que comprometeu o cumprimento do Plano Anual de Atividades.

Contudo, relativamente ao período em apreço, salientam-se as seguintes participações:



Concursos/Competições nas diferentes áreas de influência da Escola

- Concurso de Moda integrado no evento “Namorar Portugal” - Vila Verde/Braga
A Escola Profissional de Felgueiras arrecadou o prémio “Best Fit”.
- Concurso de Acessórios de Moda integrado no evento “Namorar Portugal” - Vila Verde/Braga
A Escola Profissional de Felgueiras foi a grande vencedora do X Concurso Internacional de Acessórios de Moda - O 1º prémio e 2º prémio.
- Concurso europeu de jovens designers ModaPortugal Fashion Design Competition, que contou com a participação de 30 criativos provenientes de algumas das mais conceituadas escolas de moda e calçado da Europa. A Escola Profissional de Felgueiras esteve presente com dois projetos de dois alunos.
- Concurso de Presépios de Natal
- Concurso de Espantalhos
- Participação na INTEL ISEF 2020 - participação virtual

Sessões formativas no exterior e visitas de estudo programadas

- Sessões formativas em empresas têxteis, de calçado e afins
- Visita ao Planetário do Porto
- Ida de várias turmas ao Teatro no Porto

Sessões formativas com participação de entidades parceiras

- Sessões de Prática Simulada - Área de Contabilidade e Fiscalidade (Contabilidade Fiscalidade, Gestão Comercial, Marketing Direito do Trabalho, Direito Comercial)

Atividades de carácter transversal

EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda.

SEDE: Rua dos Bombeiros Voluntários – 4610-165 Felgueiras

Inscrição na Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras e NIF: 504 575 848

CAPITAL SOCIAL: 376.000,00 Euros



Relatório de Gestão – 2020

- Receção aos alunos

Outras Atividades

- Oficinas de Cinema de animação com Abi Feijó - A Turma de Multimédia do 2º ano participou nas "Oficinas de Cinema de Animação" supervisionadas pelo cineasta Abi Feijó.
- Exposição Fotográfica #amesmaluta - Amnistia Internacional, em fevereiro, na Biblioteca Municipal de Felgueiras. A exposição subordinada ao tema "Os Direitos Humanos e a emergência climática" contou com trabalhos de alunos do Curso de Multimédia da EPF na sequência do Concurso de fotografia, os quais foram premiados (1º, 2º, 3º e 6º lugar em 2019).

Estes projetos, que se configuram apenas como os exequíveis do grande conjunto de iniciativas previstas nas diversas áreas da EPF.

1.3- Sistema de Qualidade

Quanto aos procedimentos de âmbito pedagógico realizados na Escola Profissional de Felgueiras estes são enquadrados no âmbito da implementação da norma EN NP ISO 9001:2015 e do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET). De salientar a este propósito que a Escola, ao longo do ano letivo 2019/2020, o Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ) desenvolveu os procedimentos conducentes à implementação de um sistema de garantia da qualidade (SGQ) alinhado com o Quadro EQAVET, tendo esse trabalho culminado na obtenção do Selo de Conformidade EQAVET, atribuído pela ANQEP no dia 29 de junho de 2020, e válido por 3 anos.



Relatório de Gestão – 2020

1.4- Pessoal

O corpo geral de colaboradores manteve-se estável, registando um total de 31 colaboradores internos e cerca de 26 colaboradores externos (essencialmente formadores).

1.5- Investimentos

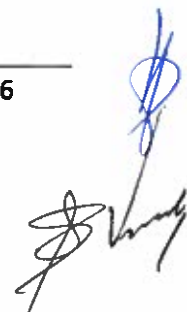
Face ao leque variado da oferta formativa da instituição, foi necessária a elaboração de um plano de investimentos regular e contínuo em equipamentos e recursos, que acompanhem a evolução tecnológica e simultaneamente correspondam às necessidades da formação e à manutenção do seu nível de qualidade.

Ao longo do ano foram realizados diversos investimentos, não se tendo limitado à aquisição onerosa, mas também pelas parcerias com fornecedores e representantes de equipamentos e softwares, pelo que a EPF continua em “negociação” com novos parceiros, de forma a ampliar as relações com o tecido empresarial, e simultaneamente permitir a criação de valor para ambas as partes.

Face às limitações financeiras, a EPF efetuou melhorias ao nível das infraestruturas (melhoria dos postos de trabalho), mas as obras de beneficiação dos edifícios apenas poderão ser realizadas com o apoio da entidade proprietária das instalações.

Acrescentando-se, que em 2020 implementou o Plano de Prevenção e Emergência e MAP – Medidas de autoproteção (incluindo os detetores de incêndio em todos os edifícios) cujo valor ascendeu a 23.748,84€.

Nota: O restante foi valorizado na rubrica aquisição de bens - “material de educação/pedagógico”



2 - Evolução da Atividade Formativa

Em termos globais, apesar de todos os constrangimentos provocados pela pandemia, a atividade formativa da instituição desenvolveu-se equilibradamente:

➤ Cursos Profissionais (Tipologia 1.2 do POCH):

Turmas e Cursos

Manteve-se, no ano letivo em curso, o número de turmas em funcionamento que é de 12, distribuídas por 4 cursos:

Técnico de Gestão - 3 turmas

Técnico de Desenho de Calçado e Marroquinaria - 3 turmas

Técnico de Multimédia - 3 turmas

Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - 3 turmas

➤ Centro Qualifica (Tipologia 2.1 do POCH):

Relativamente à atividade do Centro Qualifica, há a referir que presta serviços à comunidade que consistem na informação, orientação e encaminhamento para uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação para uma integração qualificada no mercado de trabalho.

O Centro Qualifica também é responsável por desenvolver Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de âmbito profissional ou escolar, tendo como objetivo potenciar a melhoria das qualificações da população adulta desta área geográfica.

O financiamento deste projeto iniciou-se a 01-10-2018 e terminou a 31 de dezembro de 2020.

Relatório de Gestão – 2020

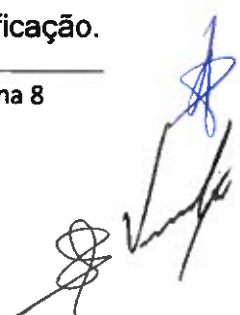
Quadro 1 - À data de 31 de dezembro de 2020, alcançaram-se as seguintes metas físicas (em nº de adultos):

Objetivos/Execução	Metas janº a dez.- 2020	Nível Básico	Nível Secundário	Profissional	Total	Taxa de Execução
Inscritos	300	32	111	169	312	104%
Encaminhados	270	33	109	206	348	129%
Encaminhados para outras ofertas	108	8	40	180	228	211%
Encaminhados para processo RVCC	162	25	87	26	138	85%
Certificados	65	9	33	23	65	101%
Profissional		2	12			

A dinâmica de trabalho no âmbito do Centro Qualifica continua a produzir resultados muito positivos e encorajadores, não obstante as dificuldades e constrangimentos causados pela pandemia COVID 19. A estrutura do Centro Qualifica continua a trabalhar, aproveitando sinergias com instituições locais e regionais, fazendo da itinerância um fator preponderante da sua atratividade, e levando oportunidades de qualificação mais próximo de eventuais interessados, de maneira a elevar os níveis de execução.

A concretização dos objetivos/metasp funciona numa ótica anual, e no período de janeiro a dezembro de 2020 apresenta-se uma execução francamente positiva, face ao contexto nacional de pandemia, o qual condicionou o bom funcionamento do Centro.

Em termos de encaminhamento, quer para formação em geral, quer para o processo de RVCC, há, neste capítulo, a reportar particular dificuldade em motivar potenciais candidatos ao processo de RVCC, surgindo entre outras justificações a ausência de incentivos à realização de processos RVCC, nomeadamente a não atribuição de subsídios de apoio à frequência da ação, como fator preponderante que afeta tanto o encaminhamento para RVCC, como a posterior certificação.



Relatório de Gestão – 2020

Acrescem a estes, fatores conjunturais regionais que condicionam a adesão do público alvo, em geral, e no caso particular de Felgueiras, a saber o aspeto positivo da elevada taxa de empregabilidade que se regista e a escassa procura por trabalhadores diferenciados.

3 - Enquadramento Económico-Financeiro

3.1 - Reembolsos

Tendo em conta a origem da oferta formativa ministrada no exercício, manteve-se o contexto de exclusiva dependência de receitas oriundas dos Fundos Comunitários (FSE/POCH) e da Receita Pública Nacional (Entidade Proprietária), destinando-se estas receitas a cobrir os gastos de funcionamento e gestão da escola.

Assim, em termos de situação parcial aferida no final de 2020, da formação cofinanciada, a situação de ressarcimento/reembolso era a seguinte:

Quadro 2 - Ponto de situação de reembolsos por receber

Projetos/Montante Aprovado/Executado		Valores a Receber
POCH 1.6 - C. Profissionais - 2017/2020 - Proj. nº 1667	1.289.488,53 €	46.962,64 €
POCH 1.6 - C. Profissionais - 2018/2020 - Proj. nº 2131	850.868,30€	6.799,27 €
POCH 1.6 - C. Profissionais - 2019/2020 - Proj. nº 2579	416.968,89 €	30.853,87 €
POCH 1.6 - C. Profissionais - 2020/2021 - Proj. nº 3076	1.358.016,57 €	1.202.915,34 €
POCH 3.1 Centro Qualifica 2018/2020 - Projeto nº 726	215.424,00 €	117.319,91 €
POCH 3.1 - CQEP 2015/2016 - Projeto nº 110	98.633,27 €	*-36.460,26 €
POCH 4.1 EQAVET - Projeto 393	19.755,00 €	-187,51 €
SITUAÇÃO FINAL	4.249.154,56 €	1.368.203,66 €



3.2 - Análise de Gastos e Rendimentos

Relativamente à matriz de custos do período, mantém-se a filosofia de um controlo assertivo dos custos, visando um constante e consistente equilíbrio financeiro que permita o funcionamento adequado da entidade no respeito pelos recursos financeiros que tem à sua disposição.

Na constituição da estrutura de custos continua a confirmar-se um forte peso da conta *“Fornecimentos e Serviços Externos”*, cujo total era:

Em dezembro 2020: 458.690,63€ Em dezembro 2019: 542.045,28€

Quadro 3 - Mapa de Análise Comparativa de Rubricas/ Custos mais relevantes

Contas	Exercícios		Variação %
	2020	2019	
Alimentação - Formandos	162.342,18€	179.881,85€	-9,75%
Transporte - Formandos	76.662,74€	124.660,10€	-38,50%
Honorários	95.671,73€	96.553,21€	-0,09%
Trabalhos Especializados	39.697,81€	34.826,09€	13,99%
Materiais Pedagógicos para os diferentes cursos	11.996,86€	15.690,81€	-23,54%

Da análise do quadro anterior, ressaltam algumas variações significativas, tais como, Transporte - Formandos que diminuiu muito, na sequência do cancelamento das atividades letivas presenciais e consequente suspensão dos contratos/serviços de transporte, visto que grande parte das aulas decorreram em regime não presencial.

A rubrica Materiais Pedagógicos diminuiu, resultado do cancelamento e/ou adiamento das participações agendadas em concursos a nível nacional e internacional, e do desenvolvimento dos projetos PAP de cariz essencialmente



Relatório de Gestão – 2020

prático que ficou aquém do previsto, e de outros projetos e atividades programadas no Plano Anual de Atividades e não se concretizaram devido à pandemia.

No que se refere aos valores dos trabalhos especializados foram ligeiramente superiores, visto que a EPF suportou gastos acrescidos no âmbito do processo de certificação EQAVET e, da implementação das Medidas de Autoproteção na sequência da atualização do Plano de Prevenção e emergência.

Também muito relevante, dado o peso significativo na atual estrutura de custos, os Gastos com Pessoal, cujo total ascendeu a:

Em 2020: 740.990,15€

Em 2019: 769.435,50€

3.3 - Execução Orçamental

Iniciou-se a situação epidemiológica do novo Coronavírus que assolou o nosso país, pelo que todas as escolas de Felgueiras foram encerradas por despacho da Direção Geral da Saúde, a partir do dia 09 de março de 2020, acabando por ser declarado o estado de emergência nacional a 18-03-2020, situação esta que afetou de forma direta e significativa os gastos, e consequentemente os réditos no que diz respeito às despesas com formandos - rubrica 1 - cujo valor do subsídio é com base nos custos reais.

A execução dos rendimentos e gastos apresentados contemplam os orçamentos previsionais e as contas de exploração, ou seja, os rendimentos e gastos reconhecidos contabilisticamente de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro.



Relatório de Gestão – 2020

Quadro 4 - Execução dos Rendimentos

Descrição	Orçamento de Exploração 2020			Resultado de Exploração	Taxa de Execução	Desvios Anuais	
	Janeiro a Agosto	Setembro a Dezembro	Orçamento de Exploração Total			em valor	em %
Total de Rendimentos	977 800 €	508 375 €	1 486 175 €	1 324 546,11 €	90%	-161 628,89 €	-10%
Subsídios à Exploração	969 030 €	503 989 €	1 473 020 €	1 315 435,29 €	90%	-157 584,71 €	-10%
POCH - Cursos Profissionais	902 365 €	451 182 €	1 353 547 €	1 234 336,34 €	91%	-119 210,66 €	-9%
POCH - Curso Educação e Formação		24 084 €	24 084 €		-100%	24 084,00€	-100%
POCH - Centro Qualifica	57 446 €	28 723 €	86 170 €	70 640,42 €	82%	- 15 529,58 €	- 18%
POCH - EQAVET	9 219 €		9 219 €	10 458,53 €	113%	1 239,53 €	13%
Outros Rendim. e Ganhos	8 770 €	4.515,00€	13 155 €	9 110,82 €	69%	- 4 044,18 €	- 31%
Rendimentos Suplementares e O. Rendim.	8 770 €	4.515,00 €	13.155 €	9 110,82 €	69%	- 4 044,18 €	- 31%

Como se pode verificar, da rubrica de Subsídios à Exploração a sua maior execução diz respeito aos Cursos Profissionais e com menor cumprimento o Centro Qualifica na sequência da redução de gastos, provocada pela ligeira redução da sua atividade na sequência da pandemia, pelo gozo da licença de maternidade de uma Técnica Superior do Centro Acrescenta-se ainda que, à data, desconhece-se o total da despesa aprovada/reembolso de 2020.

A não execução do valor/projeto relativo ao curso CEF deve-se ao facto de não ter sido permitida às escolas a criação de novos cursos ou turmas, apenas a reposição do número de turmas.



Relatório de Gestão – 2020

Quadro 5 - Execução dos Gastos

Descrição	Orçamento de Exploração 2020			Resultado de Exploração	Taxa de Execução	Desvios anuais	
	Janeiro a Agosto	Setembro a Dezembro	Orçamento de Exploração Total			em valor	em %
Total de Gastos	973 530,00 €	498 938,00 €	1 472 468,00 €	1 285 932,67 €	88, %	- 206 535,33 €	- 14 %
CMVMC	6 230,00 €	3 115,00 €	9 345,00 €	1 971,89 €	21%	- 7 373,11 €	-79%
Fornecimento e Serviços Externos	377 920,00 €	201 133,00 €	579 053,00 €	458 690,63 €	79 %	- 120 362,37 €	-21%
Gastos com Pessoal	529 109,00 €	264 555,00 €	793 664,00 €	740 990,15 €	93%	-52 673,85 €	-7%
Gastos de Depreciação e Amortização	55 838,00 €	27 919,00 €	83 757,00 €	50 829,72 €	61 %	- 32 927,28 €	-39%
Outros Gastos e Perdas	2 197,00 €	1 098,00 €	3 295,00 €	11 354,54 €	344%	8 059,54 €	244%
Gastos e Perdas Financiamento	2 236,00 €	1 118,00 €	3 354,00 €	2 095,74 €	62%	- 1 258,26 €	-38%

O desvio da rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas deve-se à suspensão das atividades letivas presenciais a partir de março, pelo que o bar deixou de funcionar.

O desvio da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, deve-se essencialmente ao decréscimo muito acentuado dos gastos com despesas de transporte - formandos, na sequência do cancelamento das atividades letivas presenciais a partir de março de 2020, e resultado do cancelamento de diversas atividades e projetos na sequência da pandemia COVID - 19, a título de exemplo a participação num concurso nos Estados Unidos.

Os gastos com o pessoal sofreram um desvio, dado que a estimativa foi efetuada com base nos gastos do 1ºsem/2019, no entanto verificou-se a extinção de um posto de trabalho, o que provocou um decréscimo de cerca de 25.000€. Contribuindo também para este decréscimo o gozo da licença de maternidade por parte de duas colaboradoras, a baixa médica de uma outra, bem como a redução salarial resultante da mudança da direção pedagógica.

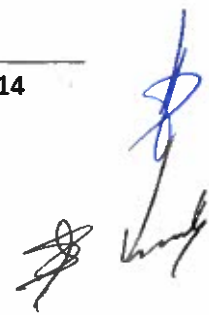


Relatório de Gestão – 2020

As depreciações e amortizações sofreram um desvio negativo e bastante expressivo, consequência da reclassificação da EPF, que no ano de 2019 estava enquadrada no SNC e a partir de 2020 passou a estar enquadrada no SNC-AP, pelo que deixou de aplicar o DR nº25/2009, passando o cálculo a ser efetuado segundo a Portaria n.º 189/2016, DL 192/2015 - Classificador Complementar 2, o que provocou redução das depreciações e amortizações, apesar do investimento efetuado em 2020, na implementação das Medidas de Autoproteção (detetores de incêndio em todo o edifício).

O aumento da rubrica Outros Gastos e Perdas deve-se essencialmente ao reconhecimento de correções relativas a exercícios anteriores, resultado do encerramento de 3 projetos (por exº o proj. 1120 - 2016/2019, o projeto 110 - 2015/2016), visto que em sede do pedido de reembolso do saldo final, o POCH procedeu às respetivas correções de valores já recebidos anteriormente. Contribuindo também para este acréscimo o reconhecimento do gasto com as perdas em inventários/bar, provocado pelo encerramento da Escola e consequente deterioração de grande parte das mercadorias (fim do prazo de validade).

Os Encargos Financeiros suportados ficaram aquém do previsto, consequência da menor utilização da conta corrente caucionada durante o segundo semestre.



II - Perspetivas de Evolução

Apesar de todas as incertezas e consequências negativas da atual pandemia, não se põe em causa a continuidade da Escola nem o cancelamento das atividades letivas, nem impacto relevante no financiamento da mesma. Não se espera redução da rendibilidade, apenas ajustamentos ao orçamento na sequência de despesas não executadas, principalmente na rubrica 1 - Despesas com os formandos - alimentação e transportes.

A oferta formativa da entidade manter-se-á dentro das mesmas tipologias formativas do passado.

- 12 ações de cursos profissionais;
- Manutenção do Centro Qualifica

Reitera-se que este ano letivo apenas foi permitido às escolas a reposição de turmas e jamais o aumento. Assistindo-se a nível nacional e regional, à redução de turmas em muitas escolas.

Apesar de todos os constrangimentos, a EPF continua a encetar todos os esforços no sentido de adequar e alargar a sua oferta formativa.

Iniciou-se a criação do EPF TechLab, um laboratório com avançada tecnologia o qual permitirá a transição dos projetos desenvolvidos pelos alunos para o mundo empresarial local.

Assenta numa estratégia de reforço e modernização na área do ensino da automação industrial, e em particular na implementação da vertente da robótica colaborativa que tenha potencial aplicação na indústria do calçado e afins. E simultaneamente, o reforço e a criação de novas parcerias institucionais nas áreas do software de gestão industrial, software de gestão integral, equipamentos industriais, desenho 2D e 3D, de onde se destacam as parcerias com a MIND -

Software Multimédia e Industrial, SA, Guimocircuito - Circuitos Impressos, Lda, Softideia - Informática Automática, Lda., Primavera BSS e UR - Universal Robots. O reforço e a criação de novas parcerias institucionais são um dos grandes objetivos estratégicos, tendo em vista a projeção da escola e dos seus projetos a nível nacional e internacional. Para esta realidade também contribuirá a participação da escola no projeto Erasmus+ "ENNE- Redes Nacionais Europeias para a melhoria do Ensino e Formação Profissional".

Prevê-se a continuidade da missão da Escola, contemplando novas perspetivas a desenvolver, que possam representar um salto decisivo para a Escola como instituição, continuando a aproveitar as oportunidades dos Fundos Comunitários, da política de ensino e a concretização de projetos de colaboração com outras entidades.

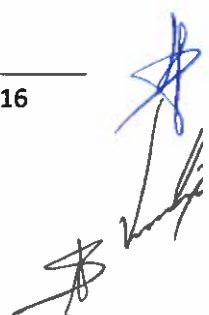
Acreditando nas medidas anunciadas para o ensino profissional, a EPF está a preparar-se estrategicamente, para conseguir candidatar-se a essas mesmas verbas, em diferentes vertentes.

III - Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos dos artigos 65 e 66 do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se a seguinte Aplicação de Resultados:

1 - Dos resultados do exercício que apresentam um saldo positivo, no valor de **46.007,70 €** (quarenta e seis mil e sete euros e setenta cêntimos), propomos a seguinte aplicação:

- 1.1 **2.300,39 €** (dois mil e trezentos euros e trinta e nove cêntimos) para Reserva Legal (5% - artºs 218 e 295 do Código das Sociedades Comerciais).



- 12 43.707,31 € (quarenta e três mil e setecentos e sete euros e trinta um cêntimos) para Resultados Transitados de forma a permitir o autofinanciamento.

NOTA FINAL

Em sede de encerramento deste exercício, a gerência aproveita a oportunidade para renovar o seu agradecimento à Câmara Municipal de Felgueiras, pela confiança depositada no seu trabalho, agradecimento que estende igualmente a todos os Colaboradores, Fornecedores, Instituições Financeiras, Revisores Oficiais de Contas e demais entidades que participaram ativa e positivamente no nosso projeto ao longo do árduo e particularmente difícil ano, agora terminado.

Felgueiras, 03 de maio de 2021

A Gerente


(Vera Lúcia Ribeiro Sanjaio)




ANEXO
REFERENTE AO PERIODO DE 2020

NOTA 0 – ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SNC-AP) – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

As Demonstrações Financeiras apresentadas correspondem às primeiras Demonstrações Financeiras anuais de acordo com o referencial contabilístico SNC-AP.

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o SNC-AP, com exceção do cumprimento das NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental e NCP 27 – Contabilidade de Gestão. Relativamente à NCP 26, apesar de implementado em 2020, face a diversos constrangimentos (técnicos, teletrabalho/medidas de segurança/covid 19), não foi possível a plena utilização do software SNC-AP – Contabilidade Orçamental. No que respeita à Contabilidade de Custos, será necessário maior desenvolvimento e aperfeiçoamento, que possa evidenciar os rendimentos e gastos por funções, possibilitando a obtenção de indicadores que permitam um melhor acompanhamento e controlo por parte da gestão na tomada de decisões.

As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

Uma apresentação verdadeira e apropriada requiere que seja feita uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos, e das condições no que respeita ao reconhecimento dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, de acordo com o previsto no SNC-AP.

Reconciliação para o balanço de abertura de acordo com o SNC-AP:

RUBRICAS DO BALANÇO (1)	Valores conforme normativo anterior 31/12/2019 (2)	Reconhecimento (3)	Desreconhecimento (4)	Crítério de mensuração (5)	Imparidades /reversões (6)	Outros (7)	Retificações (8)	Reclassificações (9)	SNC-AP 01/01/2020(10) = (2)+ (9)
ATIVO									
ATIVO NÃO CORRENTE									
Ativos fixos tangíveis	257.395,09			5.724,03					263.119,12
Ativos intangíveis	1.803,34			-1.803,34					0,00
Outros ativos financeiros	977,37								977,37
Sub total	260.175,80			3.920,69					264.096,49
ATIVO CORRENTE									
Inventários	2.187,59								2.187,59
Adiantamento de fornecedores	40,76								40,76
Estado e outros entes públicos	1.405,13								1.405,13
Outras contas a receber	1.750.601,10								1.750.601,10
Diferimentos	1.306,43								1.306,43
Caixa e depósitos	6.771,90								6.771,90
Sub total	1.762.312,91								1.762.312,91
TOTAL DO ATIVO	2.022.488,71								2.026.409,40
RUBRICAS DO BALANÇO (1)	Valores conforme normativo anterior 31/12/2019 (2)	Reconhecimento (3)	Desreconhecimento (4)	Crítério de mensuração (5)	Imparidades /reversões (6)	Outros (7)	Retificações (8)	Reclassificações (9)	SNC-AP 01/01/2020(10) = (2)+ (9)
PATRIMONIO LIQUIDO									
Patrimônio/Capital	376.000,00								376.000,00
Reservas	6.057,29								6.057,29
Resultado transitado	-203.445,64			3.920,69					-199.524,95
Resultado líquido do período	118.570,71								118.570,71
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	59.581,54			3.920,69					63.502,23
PASSIVO									
PASSIVO NÃO CORRENTE									
Sub total	0,00								0,00
PASSIVO CORRENTE									
Fornecedores	45.808,09								45.808,09
Estado e outros entes públicos	42.887,40								42.887,40
Financiamentos obtidos	270.000,00								270.000,00
Outras contas a pagar	226.715,61								226.715,61
Diferimentos	1.377.496,07								1.377.496,07
Sub total	1.962.907,17								1.962.907,17
TOTAL DO PASSIVO	1.962.907,17								1.962.907,17
TOTAL DO PAT. LIQUIDO E DO PASSIVO	2.022.488,71								2.026.409,40

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda. (EPF), é uma sociedade por quotas, constituída a 30/07/1999, com sede na Rua dos Bombeiros Voluntários, 4610-108 Felgueiras, e tem como actividade principal a de ministrar cursos profissionais e cursos de natureza profissionalizante, de acordo com o regime estabelecido pelo D.L. n.º 92/2014, de 20 de Junho.

O capital social é representado por 1 quota, com valor nominal de 376.000,00 Euros pertencente ao Município Felgueiras, NIF 510 091 823. O capital social encontra-se realizado na totalidade.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública, o qual foi aplicado pela primeira vez ao exercício de 2020.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

A mensuração e a apresentação das demonstrações financeiras formam preparadas de acordo com o princípio da continuidade.

Não obstante o aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade das operações da Entidade, utilizado na preparação destas demonstrações financeiras, mantém-se apropriado, conforme referido na nota 22 – Outras informações relevantes deste anexo.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro, que a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo, nomeadamente os considerandos vertidos na nota 0.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações considerando-se que as mesmas refletem todas as questões materialmente relevantes do decurso da atividade da empresa.

3.1.5. – INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa não se encontra reexpressada em conformidade com a NCP do SNC-AP, cingindo-se a uma mera conversão de saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP, tendo por base os modelos que

EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda.

estão divulgados pela CNC, em conformidade com o ponto 1.3.6. do manual de transição, opção prevista na IPSAS 33, que a CNC entendeu incorporar na transição para o SNC-AP

3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As taxas de depreciação são calculadas com base na vida útil do bem segundo o classificador complementar 2, adotou-se o cálculo de taxa anual para todos os bens.

3.2.2.– ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.



3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados directamente no capital próprio. Nestes casos os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa, corrigido de acordo com o quadro 07 da MOD 22 e englobando respectivas tributações autónomas.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

3.2.4. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

3.2.5. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a empresa;
 - Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- Os proveitos relativos a prestações de serviços são reconhecidos líquidos de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

3.2.6. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam. Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem; Especificamente nesta empresa, os subsídios recebidos pelo POCH, são reconhecidos como rendimento na medida da compensação directa de custos quando os mesmos são directamente alocados e através de duodécimos sempre que estes se destinam à compensação de custos gerais (nomeadamente pessoal, docente e não docente) e restantes custos de laboração da empresa.

Relativamente ao financiamento dos cursos profissionais e de natureza profissionalizante ministrados pela EPF, manteve-se o contexto de exclusiva dependência de receitas oriundas dos Fundos Comunitários (FSE/POCH) e da Receita Pública.

A partir de 2017, por força do Regulamento Específico do Domínio do Capital Humano, aprovado em anexo à Portaria n.º 60 -C/2015, de 2 de março, (alterado pelas Portarias



n.ºs 181 -A/2015, de 19 de junho, 190 -A/2015, de 26 de junho, 148/2016, de 23 de maio, 311/2016, de 12 de dezembro, e 2/2018, de 2 de janeiro, e n.º 159/2019 de 23 de maio,) Regulamento esse previsto nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, o financiamento destes cursos, quando ministrados por empresas municipais, como a EPF, passaram a ser financiados a 85% pelo FSE e os restantes 15%, ou seja, a denominada "contribuição pública nacional", passou a ser suportada pela própria empresa municipal, como se prevê no artº 3º nº 3 deste Regulamento Específico.

Sendo exigência legal que seja a EPF a suportar os 15% do financiamento previsto nas candidaturas aos apoios financeiros junto do POCH para os cursos que ministra, relativamente ao ano civil de 2020, dada a sua natureza de EM e não tendo meios próprios para tal, cabe ao Município, nos termos do disposto nos artºs 40º nº 1 e 47º nº 2 da Lei nº 50/2012, de 31/8, atribuir à EPF um novo subsídio à exploração no valor desses 15%, mediante a celebração de um novo Contrato Programa relativo ao corrente ano, o qual foi assinado a 16 de dezembro de 2020.

3.2.7. – PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos

nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Não foi constituída qualquer provisão, nomeadamente provisões para processos judiciais em curso, uma vez que não existe qualquer processo, de acordo com informação disponibilizada pela gerência.

3.2.8. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2.9. – CLIENTES E DIVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos "cash-flows" esperados, descontados à taxa efectiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são em que são estimadas.

3.2.10. – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (1) actividades operacionais; (2) actividades de financiamento; e (3) actividades de investimento. As actividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de clientes, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de imposto sobre o rendimento e de impostos indirectos líquidos. Os fluxos de caixa abrangidos nas



actividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de activos imobilizados. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

3.2.11. – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As dívidas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

3.2.12. – EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Os empréstimos bancários são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados pelo custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efectiva.

3.2.13. – JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. Durante o exercício de 2020, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, sendo preparado e apresentado as demonstrações financeiras do exercício findo, sob a óptica do princípio da continuidade.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda.

Activos fixos tangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha recta, a partir da data em que o activo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas em função da vida útil do bem, tendo como base o classificador complementar 2. Os valores residuais dos activos e as respectivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

3.2.14. – ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.2.15. – ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes facturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

Em 2020 adotou-se pela primeira vez o sistema de normalização contabilístico SNC AP, estando até 31/12/2019 sujeita a outro normativo contabilístico, o SNC. O cálculo das depreciações e amortizações era apurado segundo esse mesmo normativo, **EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda.**

nomeadamente as taxas constantes do decreto regulamentar nº 25/2009. Com a transposição para o SNC AP passou-se a utilizar as normas da contabilidade pública também na mensuração dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis, com a utilização do classificador complementar 2. Os ajustamentos resultantes da mudança da política contabilística foram reconhecidos em Resultados Transitados no período de 2020 conforme o nº 3 do artigo 14º do Decreto-Lei nº 192/2015.

NOTA 5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário e de outros financiamentos de curto prazo; e detalha-se como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Numerário	243,65	358,41
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.943,34	6.413,49
	<u>2.186,99</u>	<u>6.771,90</u>

NOTA 6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31/12/2020				
	Despesas de instalação	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis
Activo Bruto					
Saldo inicial					4.327,14
Ajustamentos de conversão					
Aquisições					
Alienações					
Saldo final					4.327,14
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial					2.523,80

EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda.

Ajustamentos de conversão	1.803,34	1.803,34
Amortizações do exercício		
Saldo final	4.327,14	4.327,14
Activos líquidos	0,00	0,00

31/12/2019						
	Despesas de instalação	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activo Bruto						
Saldo inicial					4.327,14	4.327,14
Ajustamentos de conversão						
Aquisições						
Alienações						
Saldo final					4.327,14	4.327,14
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial					1.802,90	1.802,90
Ajustamentos de conversão						
Amortizações do exercício					720,90	720,90
Saldo final					2.523,80	2.523,80
Activos líquidos					1.803,34	1.803,34

Com a adoção pela primeira vez ao referencial contabilístico SNC-AP, e a utilização da classificação do complementar 2, houve a necessidade de efetuar ajustamentos nas amortizações acumuladas, esse ajustamento foi efetuado da seguinte forma:

Crédito da conta 44814 no valor de 1.803,34€ em contrapartida do débito da conta 564 Ajustamentos de transição.

NOTA 7. ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31/12/2020								
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos em curso
Activo Bruto								
Saldo inicial		406.286,21	678.007,51	60.959,51		51.648,09	80.602,42	1.277.503,74
Aquisições			19.527,84					19.527,84
Alienações								
Transferências								
Saldo final		406.286,21	697.535,35	60.959,51		51.648,09	80.602,42	1.297.031,58
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								

EPF

perdas por imparidade								
Saldo inicial	195.112,00	642.608,94	60.470,48		48.420,27	73.496,96		1.020.108,65
Depreciações do exercício	37.817,58	11.637,69	0,00		255,00	1.119,45		50.829,72
Ajustamentos de conversão	-28.770,50	16.103,78	489,03		2.717,82	3.735,84		-5.724,03
Saldo final	204.159,08	670.350,41	60.959,51		51.393,09	78.352,25		1.065.214,34
Activos líquidos	202.127,13	27.184,94	0,00		255,00	2.250,17		231.817,24

	31/12/2019								
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos em curso	Total
Activo Bruto									
Saldo inicial		406.286,21	660.085,47	60.959,51		52.545,12	80.784,19		1.260.660,50
Aquisições			15.496,60				2.362,85		17.859,45
Alienações									
Transferências			2.425,44			-897,03	-2.544,63		-1.016,22
Saldo final		406.286,21	678.007,51	60.959,51		51.648,09	80.602,42		1.277.503,74
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade									
Saldo inicial		129.289,92	646.409,35	60.325,70		47.766,23	72.820,07		956.611,27
Depreciações do exercício		57.735,95	3.766,44	144,87		922,28	1.065,17		63.634,71
Regularizações		8.086,13	-7.566,85	-0,09		-268,24	-388,28		-137,33
Saldo final		195.112,00	642.608,94	60.470,48		48.420,27	73.496,96		1.020.108,65
Activos líquidos		211.174,21	35.398,57	489,03		3.227,82	7.105,46		257.395,09

Com a adoção pela primeira vez ao referencial contabilístico SNC-AP, e a utilização da classificação do complementar 2, houve a necessidade de efetuar ajustamentos nas depreciações acumuladas, esse ajustamento foi efetuado da seguinte forma:

Débito da conta 43812 no valor de 28.959,74€ em contrapartida do crédito da conta 564 Ajustamentos de transição.

Crédito da conta 43812 no valor de 189,24€ em contrapartida do débito da conta 564 Ajustamentos de transição.

Crédito da conta 443813 no valor de 16.103,78€ em contrapartida do débito da conta 564 Ajustamentos de transição.

Crédito da conta 43814 no valor de 489,03€ em contrapartida do débito da conta 564 Ajustamentos de transição.

Crédito da conta 43815 no valor de 2.717,82€ em contrapartida do débito da conta 564 Ajustamentos de transição.

Crédito da conta 43817 no valor de 3.735,84€ em contrapartida do débito da conta 564 Ajustamentos de transição.

O classificador complementar 2 foi aplicado à totalidade dos da EPF, incluindo os adquiridos antes de 01/01/2020

NOTA 8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos investimentos financeiros, foi o seguinte:

30/06/2020						
	Invest Subsidiárias	Invest. Associadas	Invest. Ent. Control.	Invest. Outras Emp.	Out. Investim. Fin	Perdas por Imparidade
Saldo inicial					977,37	977,37
Aquisições					365,34	365,34
Saldo final					1 342,71	1 342,71

31/12/2019						
	Invest Subsidiárias	Invest. Associadas	Invest. Ent. Control.	Invest. Outras Emp.	Out. Investim. Fin	Perdas por Imparidade
Saldo inicial					553,27	553,27
Aquisições					424,10	424,10
Saldo final					977,37	977,37

NOTA 9. INVENTARIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, os inventários da empresa detalham-se conforme se segue:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	629,57		629,57	2.187,59		2.187,59
	629,57		629,57	2.187,59		2.187,59

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é detalhado conforme segue:

	31/12/2020	
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	2.187,59	2.187,59
Compras	3.256,17	3.256,47
Regularizações	(2.842,30)	(2.842,30)
Saldo final	629,57	629,57
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.971,89	1971,89

	31/12/2019	
	Mercadorias	Matérias-primas, subs e consumo
Saldo inicial	412,40	412,40
Compras	9.192,63	9.192,63
Regularizações	-194,30	-194,30
Saldo final	2.187,59	2.187,59
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7.223,14	7.223,14

NOTA 10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Em 31 de dezembro de 2020 e, a informação relativa a subsídios obtidos do governo é como segue:

Subsídio	31/12/2020			Rédito	CPN	Montante por utilizar
	Montante total atribuído	Montante recebido	Montante a receber			
POCH – Tipologia 1.6 Cursos Profissionais 2017/2020 – 1667	1 289.488,53	1.242.526,09	46.962,64	271.422,95	40.713,44	0,00
POCH – Tipologia 1.6 Cursos Profissionais 2018/2020 – 2131	850.868,30	844.069,13	6.799,27	268.929,87	40.339,48	0,00
POCH – Tipologia 1.6 Cursos Profissionais 2019/2020 – 2579	416.968,89	386.115,02	30.853,87	265.903,24	39.885,49	0,00
CQEP – 110 2015/2016	98.633,27	64.111,62	-36.460,26	0,00	0,00	0,00
Qualifica 2018/2020 – 726	215.424,00	98.104,09	117.319,91	70.640,42	10.596,06	0,00
EQAVET	19.755,00	19.942,51	-187,51	10.458,53	1.568,78	0,00
POCH – Tipologia 1.6 Cursos Profissionais 2020/2021 – 3076	1 358.016,57	155.100,83	1.202.915,34	428.080,28	64.212,04	929.936,29
	4.249.154,56	2.809.969,29	1.368.203,66	1.315.435,29	197.315,29	929.936,29

Relativamente ao projeto CQEP 110 mantém-se a obrigação da escola devolver 36.460,26€ verba transferida em excesso em 2017, na sequência de despesa não aceite.

Quanto ao projeto CEF 1088 no exercício de 2019 foi desreconhecido o valor de 38.350,82€, após reanálise do POCH em 2020 foi aceite o verba no valor 13.979,29 tendo a mesma sido considerada na conta 565 – Regularizações de Grande Valor Exercícios anteriores.

O projeto CP 1120 foi alvo no exercício de 2019 de uma correção financeira de 56.757,76€ correspondente a despesas não elegíveis de 2016 e 2017, mas que à data em que as despesas foram executadas foi impossível saber que as mesmas não eram aceites. Em fevereiro 2020 foi solicitada pela EPF a reabertura/reapreciação do pedido de pagamento em sede de saldo final, pelo que o POCH aceitou a elegibilidade das

EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda.

despesas no valor 55.139,70 o que corresponde a regularizações 46.868,75€ lançado na conta 565 agora em 2020 ($55.139,70 \times 85\% = 46.868,75$). Tendo sido também lançado na conta 565 o valor de 165,51€ de acerto final com a conclusão do projeto.

Na conta 565 foi lançado o valor 12.348,78€ referente ao projeto Qualifica 726 relativo a rédito não reconhecido em 2018 devido a impossibilidade de estimativa do mesmo, esta verba em 2020 foi calculada através dos mapas de valores atribuídos pelo POCH.

Com o fecho e recebimento final do projeto Qualifica 282 verificou-se que a verba no valor de 43.451,67€ não reconhecida em exercícios anteriores tendo sido lançado em 2020 na conta 565.

No exercício de 2020 foi lançado na conta 6881 despesas não elegíveis de exercícios anteriores, dos projetos dos Cursos Profissionais 1667 e 2131 os valores 4.562,66€ e 792,51€ respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e, a informação relativa a subsídios obtidos do governo é como segue:

Subsídio	31/12/2019			Rédito	CPN	Montante por utilizar
	Montante total atribuído	Montante recebido	Montante a receber			
POCH – Tipologia 1.6 Cursos Profissionais 2016/2019 - 1120	2.863.535,18	2.068.904,16	125.768,84	290.896,49	0,00	0,00
POCH – Tipologia 1.6 Cursos Profissionais 2017/2020 - 1667	1.444.133,54	880.847,89	475.666,53	367.258,68	0,00	421.699,87
POCH – Tipologia 1.6 Cursos Profissionais 2018/2020 - 2131	1.024.555,37	465.344,81	494.257,16	368.069,24	0,00	441.824,43
POCH – Tipologia 1.6 Cursos Profissionais 2019/2020 - 2579	469.897,45	50.911,92	387.325,68	128.405,81	0,00	318.831,79
CEF 2017/2019 - 1088	160.562,48	103.419,75	-13.646,31	20.481,17	0,00	0,00
CQEP - 110 2015/2016	98.633,27	64.111,62	-36.460,26	0,00	0,00	0,00
Qualifica 2017/2018 - 282	167.554,74	42.726,46	69.968,03	0,00	0,00	72.662,32
Qualifica 2018/2020 - 726	215.424,00	15.259,20	184.654,07	81.104,46	0,00	112.019,13
EQAVET	19.755,00	6.716,70	11.643,83	7.902,00	0,00	10.458,53
	6.646.051,03	3.698.242,51	1.699.177,57	1.264.477,84	0,00	1.377.496,07

NOTA 11. IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC a taxa de 17% aplicável aos primeiros 25.000,00€ de matéria coletável e a taxa de 21% ao excedente.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2020 é detalhado conforme se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes de impostos	58.613,44	-117.374,84
Variações Patrimoniais Positivas	120.734,79	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	5.529,40	12.761,83
Multas, coimas e demais penalidades por incumprimentos	4,52	197,48
Insuficiência de estimativa de impostos	0,00	177,71
EBF- Quotas Empresariais	(600,00)	0,00
Dedução- Depreciações 25/90	(14.392,62)	0,00
Lucro tributável	169.889,53	-104.237,82
Prejuízos dedutíveis	(118.922,67)	
Matéria coletável	50.966,86	0,00
Taxa nominal de imposto	21% e 17%	21%
	9.703,04	0,00
Tributação autónoma	354,35	1.195,87
Derrama	2.548,34	
Imposto sobre o rendimento do período	12.605,74	1.195,87
Taxa efetiva de imposto	21,51%	0%
Imposto corrente	12.605,74	1.195,87
Imposto diferido gerado no exercício	0,00	0,00
	12.605,74	1.195,87

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa de 2017 a 2020 podem ser sujeitas a revisão.

Entende-se que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

NOTA 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A empresa analisa periodicamente a sua estrutura de capital (próprio e alheio).

Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de activos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 são detalhadas conforme se segue:

ACTIVOS FINANCEIROS	31/12/2020	31/12/2019
Outros créditos a receber	1.405.301,43	1.750.601,10
Clientes	0,00	0,00
	1.405.301,43	1.750.601,10
PASSIVOS FINANCEIROS	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	103.015,59	45.808,09
Financiamentos Obtidos	29.600,00	270.000,00
Outras dívidas a pagar	180.274,14	226.715,61
	312.889,73	544.245,77

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Não vencido	94.530,95	38.938,11
Vencido:		
0-30 dias	1.574,49	2.038,39
30-90 dias	6.480,05	2.793,79
90-180 dias	430,50	2.018,67
180-360 dias		19,13
>360 dias		
	103.015,99	45.808,09

NOTA 13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 as rubricas do activo corrente e do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

<i>DIFERIMENTOS ACTIVOS</i>	<i>31/12/2020</i>	<i>31/12/2019</i>
<i>Outros Gastos a Reconhecer</i>	<i>2.712,72</i>	<i>1.306,43</i>
	<i>2.712,72</i>	<i>1.306,43</i>
 <i>DIFERIMENTOS PASSIVOS</i>	 <i>31/12/2020</i>	 <i>31/12/2019</i>
<i>Subsídios Cursos Profissionais</i>	<i>929.936,29</i>	<i>1.182.356,09</i>
<i>Subsídios EQAVET</i>	<i>0,00</i>	<i>10.458,53</i>
<i>Subsídios Qualifica</i>	<i>0,00</i>	<i>184.681,45</i>
	<i>929.936,29</i>	<i>1.377.496,07</i>

NOTA 14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	<i>31/12/2020</i>		<i>31/12/2019</i>	
	<i>Activo</i>	<i>Passivo</i>	<i>Activo</i>	<i>Passivo</i>
<i>Imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas</i>				
<i>Pagamentos por conta</i>				
<i>Pagamentos especiais por conta</i>				
<i>IRC a Pagar</i>		<i>12.605,74</i>		
<i>IRC - reembolso</i>			<i>1.405,13</i>	
<i>Retenção na fonte</i>				
<i>Retenções de imposto sobre rendimento</i>				
<i>Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares</i>		<i>14.699,11</i>		<i>13.979,84</i>
 <i>Imposto sobre o valor acrescentado</i>		<i>323,41</i>		<i>85,88</i>
<i>ADSE</i>		<i>1.654,86</i>		<i>1.678,61</i>
<i>Contribuições para a Segurança Social</i>		<i>21.114,66</i>		<i>20.569,04</i>
<i>Caixa Geral Aposentações</i>		<i>5.872,12</i>		<i>6.574,03</i>
	<i>0,00</i>	<i>56.269,90</i>	<i>1.405,13</i>	<i>42.887,40</i>

NOTA 15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 30 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é detalhada conforme se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhos Especializados	39.697,81	34.826,09
Publicidade e Propaganda	10.147,12	4.699,58
Vigilância e Segurança	800,00	1.224,97
Honorários	95.671,73	96.553,21
Conservação e Reparação	13.435,25	13.920,65
Serviços Bancários	3.183,90	3.516,91
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	76,88	447,52
Livros e Documentação Técnica	0,00	1.794,90
Material Escritório	3.122,02	6.630,89
Ofertas	141,12	341,10
Material Pedagógico	11.996,86	15.690,81
Material limpeza, higiene e conforto	5.848,13	2.786,05
Material conservação e reparação	4.212,66	2.341,51
Combustíveis	1.382,96	2.623,63
Água	295,79	547,50
Deslocações, Estadas e Transportes	76.738,70	128.244,48
Desl. Alojamento Formandos	76.662,74	124.660,10
Outras	75,96	3.584,38
Rendas e Alugueres	169,53	1.318,91
Despesas Postais	963,66	473,04
Telefone/Internet	8.659,79	8.182,00
Seguros	3.150,08	3.126,02
Viaturas	1.038,66	760,18
Outros	2.111,42	2.366,24
Contencioso e Notariado	485,40	371,25
Despesas Representação	30,00	42,98
Limpeza, Higiene e Conforto	0,00	0,00
Outros Serviços	178.481,24	212.340,88
Imprensa/Revistas	140,01	25,01
Desp c/out Actlv.	276,21	1.875,50
Bolsas	11.695,75	25.011,29
Aliment. Formandos	162.342,18	179.881,85
Out. Desp. c/Formandos	944,53	4.516,76
Portagens e Estacionamento	113,95	584,64
Diversos	2.968,61	445,83
TOTAL FSE	458.690,63	542.045,28

EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda.

NOTA 16. GASTOS COM O PESSOAL E ÓRGÃOS SOCIAIS

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 detalha-se da seguinte forma:

	31/12/2020	31 /12/2019
<i>Remunerações dos Órgãos Sociais</i>	41.667,69	41.680,98
<i>Remunerações do Pessoal</i>	557.232,07	580.074,58
<i>Indemnizações</i>		243,39
<i>Encargos sobre Remunerações</i>	128.128,63	133.479,70
<i>Seguros Acidentes Trabalho</i>	3.829,50	3.996,00
<i>Gastos Acção Social</i>	47,40	610,08
<i>Outros a)</i>	10.084,86	9.350,77
TOTAL GASTOS PESSOAL	740.990,15	769.435,50

a)O valor 10.084,86€, refere-se à contribuição para a ACSS.

O Revisor Oficial de Contas faturou a título exclusivo de serviços de fiabilidade o montante de 4.920,00€ relativos ao ano de 2020, valor centralizado em FSE – Trabalhos Especializados.

Nº de trabalhadores ao serviço: 31

NOTA 17. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

O detalhe da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é conforme se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
<i>Activos fixos tangíveis (Nota 6)</i>	50.829,72	63.634,71
<i>Activos fixos intangíveis (Nota 7)</i>	0,00	720,90
	50.829,72	64.355,61

Ano 2020 primeiro ano de cálculo das depreciações segundo o classificador complementar 2, adotou-se o cálculo da taxa anual para todos os bens, uniformizando a forma de cálculo para todos os bens.

NOTA 18. OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é conforme se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos suplementares	8.932,03	19.441,12
Diferenças de câmbio		
Descontos de pronto pagamento		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos na alienação de activos fixos tangíveis		
Prestação de serviços a subsidiárias e associadas (Nota 5)		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros	178,79	193,01
	9.110,82	19.634,13

NOTA 19. OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é conforme se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e taxas	1.659,91	984,55
Correcções relativas a períodos anteriores	5.529,40	12.761,83
Perdas em inventários	2.720,70	0,00
Quotizações	1.440,00	1.440,00
Multas fiscais e não fiscais e penalidades contratuais	0,00	197,48
Insuficiência estimativa imposto	0,00	177,71
Outros	4,53	68,49
	11.354,54	15.630,06

NOTA 20. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 são detalhados conforme se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
<i>Juros suportados:</i>		
<i>Financiamentos bancários</i>	2.095,74	2.797,23
	<u>2.095,74</u>	<u>2.797,23</u>

NOTA 21. COBERTURA DE PREJUÍZOS

Em 03 de Agosto de 2020, o sócio procedeu à transferência de 118.570,71 euros, de forma a equilibrar os resultados negativos verificados no exercício de 2019, dando cumprimento ao nº 2 do artigo 40º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

NOTA 22. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

À data de elaboração das presentes contas anuais, temos conhecimento dos seguintes factos ocorridos após 31 de dezembro de 2020.

1. Não existem processos judiciais a decorrer.
2. Pandemia COVID 19 – o mundo continua a viver uma situação de pandemia, o que levou a um novo encerramento das atividades letivas presenciais desde o dia 22 de janeiro de 2021, tendo sido decretado novo estado de emergência decretados pelo Estado português. Esta situação acarretou para a escola uma necessidade de se reinventar, teve de imediato que dotar-se de um conjunto de recursos e operacionalização de metodologias de formação à distância, que permitissem dar continuidade aos processos de ensino e aprendizagem. Implementaram-se

epf - 61

mudanças/ações de extrema importância e com consequências a curto e médio prazo.

Apesar destes constrangimentos, a EPF conseguiu ministrar a formação, por diversos meios tecnológicos através das plataformas informáticas. Nas situações de carência económica dos alunos, a EPF disponibilizou/emprestou meios tecnológicos, tais como computadores portáteis e hotspots. Apesar das incertezas e consequências negativas desta pandemia, não se põe em causa a continuidade da Escola nem o cancelamento das atividades letivas, nem impacto relevante no financiamento da mesma. Provocando ajustamentos ao orçamento, na sequência de despesas não executadas, principalmente na rubrica 1 – Despesas com os formandos – alimentação e transportes, entre outras e aumento de outras despesas não previstas, nomeadamente material de higiene e desinfeção. As aulas presenciais foram retomadas a 5 de abril de 2021.

Felgueiras, 03 de maio de 2021

O Contabilista Certificado



A Gerência





EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, EM, UNIPessoal, LDA.
NIF: 504 575 848

BALANÇO INDIVIDUAL
31 DE DEZEMBRO 2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		dez/20	dez/19
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	7	231 817,24	257 395,09
Ativos intangíveis.....	6		1 803,34
Outros ativos financeiros	8	1 342,71	977,37
		233 159,95	260 175,80
Ativo corrente:			
Inventários.....	9	629,57	2 187,59
Adiantamentos de fornecedores.....			40,76
Estado e outros entes públicos.....	14		1 405,13
Outras contas a receber.....	12	1 405 301,43	1 750 601,10
Diferimentos.....	13	2 712,72	1 306,43
Caixa e depósitos	5	2 186,99	6 771,90
		1 410 830,71	1 762 312,91
		1 643 990,66	2 022 488,71
Total do Ativo			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	1	376 000,00	376 000,00
Reservas Legais		6 057,29	6 057,29
Resultados transitados.....		(83 170,25)	(203 905,04)
		298 887,04	178 152,25
Resultado líquido do período		46 007,70	(118 570,71)
Total do Patromónio Líquido		344 894,74	59 581,54
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	12	103 015,59	45 808,09
Estado e outros entes públicos	14	56 269,90	42 887,40
Financiamentos obtidos.....	12	29 600,00	270 000,00
Outras contas a pagar.....	12	180 274,14	226 715,61
Diferimentos	13	929 936,29	1 377 496,07
		1 299 095,92	1 962 907,17
Total do Passivo		1 299 095,92	1 962 907,17
Total do Património Líquido e Passivo		1 643 990,66	2 022 488,71

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Guilherme Leite

A GERÊNCIA

Vera Sampaio

[Handwritten signature]



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31 DE DEZEMBRO DE 2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Transferências e Subsídios correntes obtidos.....	10	1 315 435,29	1 264 477,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	(1 971,89)	(7 223,14)
Fornecimentos e serviços externos.....	15	(458 690,63)	(542 045,28)
Gastos com pessoal.....	16	(740 990,15)	(769 435,50)
Outros rendimentos.....	18	9 110,82	19 634,13
Outros gastos.....	19	(11 354,54)	(15 630,06)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		111 538,90	(50 222,00)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	17	(50 829,72)	(64 355,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		60 709,18	(114 577,61)
Juros e gastos similares suportados.....	20	(2 095,74)	(2 797,23)
Resultado antes de impostos		58 613,44	(117 374,84)
Imposto sobre o rendimento.....	11	(12 605,74)	(1 195,87)
Resultado líquido do período		46 007,70	(118 570,71)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO NO PERÍODO 31/12/2020

NOTAS	Capital/Patrim. ónio subscrito	Ações (quótas) próprias	Outros instrumentos do património líquido	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamento s em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
6	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 472,56		181 472,56
7														
8														
9=7+8														
10														
6+7+8+10	376 000,00				3 715,17		235 085,02				46 842,41	181 4		

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 DE DEZEMBRO DE 2020


Montantes expressos em EURO

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				31/12/2020	31/12/2019
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</u>					
Recebimentos de clientes		+		2 853,60	1 896,66
Pagamentos a fornecedores		-		-317 714,41	-387 942,53
Pagamentos ao pessoal		-		-439 602,10	-462 471,35
Caixa gerada pelas operações		+/-		-754 462,91	-848 517,22
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		1 405,13	-5 385,60
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		975 560,37	657 555,15
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		222 502,59	-196 347,67
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-		15 042,90	-2 816,55
Ativos intangíveis		-		0,00	-1 722,07
Investimentos financeiros		-		365,34	-424,10
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		15 408,24	-4 962,72
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+		865 600,00	968 500,00
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		-1 106 000,00	-765 500,00
Juros e gastos similares		-		-2 095,74	-2 797,23
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)			-242 495,74	198 202,77
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			-4 584,91	-3 107,62
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		6 771,90	9 879,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		2 186,99	6 771,90

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

Orçamento de Exploração - Execução 2020

Classif	Descrição	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020			Resultado Exploração Dezembro/2020	Desvios	
		JAN-AGOST	SET-DEZ	TOTAL em Euros		em Valor	em %
	RENDIMENTOS GERAIS	977 800 €	506 374 €	1 486 174 €	1 324 546,11 €	161 627,89 €	-10,88%
73	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	969 030 €	503 989 €	1 473 019 €	1 315 435,29 €	157 583,71 €	-10,70%
	POCH - Cursos Profissionais	902 365 €	451 182 €	1 353 547 €	1 234 336,34 €	119 210,66 €	-9%
	POCH - Cursos Educação e Formação		24 084 €	24 084 €		24 084,00 €	-100%
	POCH - Centro Qualifica	57 446 €	28 723 €	86 169 €	70 640,42 €	15 528,58 €	-18%
	POCH - EQAVET	9 219 €		9 219 €	10 458,53 €	1 239,53 €	13%
76	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8 770 €	4 385 €	13 155 €	9 110,82 €	4 044,18 €	-31%
	Rendimentos suplementares	8 770 €	4 385 €	13 155 €	9 110,82 €	4 044,18 €	-31%

Classif	Descrição	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020			Resultado Exploração Dezembro/2020	3=(2/1)	
		JAN-AGOST	SET-DEZ	TOTAL em Euros		taxa de Execução	DESVIO
	Gastos Previsionais						
61	Custo das mercad., venda e das mat. cons.	6 230 €	3 115 €	9 345 €	1 971,89 €	21%	7 373,11 €
	Mercadorias	6 230 €	3 115 €	9 345 €	1 971,89 €	21%	7 373,11 €
62	Fornecimento e serviços externos	377 921 €	200 834 €	579 053 €	458 690,63 €	79%	120 362,37 €
622	Serviços especializados	111 745 €	55 874 €	167 618 €	162 935,81 €	97%	4 682,19 €
	Trabalhos especializados	17 143 €	8 572 €	25 715 €	39 697,81 €	154%	13 982,81 €
	Publicidade e propaganda	7 613 €	3 806 €	11 419 €	10 147,12 €	89%	1 271,88 €
	Vigilância e segurança	1 227 €	613 €	1 840 €	800,00 €	43%	1 040,00 €
	Honorários	73 037 €	36 519 €	109 556 €	95 671,73 €	87%	13 884,27 €
	Conservação e reparação	9 784 €	4 892 €	14 676 €	13 435,25 €	92%	1 240,75 €
	Serviços bancários	2 941 €	1 471 €	4 412 €	3 183,90 €	72%	1 228,10 €
623	Materiais	21 321 €	12 632 €	33 953 €	25 397,67 €	75%	8 555,33 €
	Ferramentas utens. desg. rápido	459 €	229 €	688 €	76,88 €	11%	611,12 €
	Material escritório	4 837 €	2 418 €	7 255 €	3 122,02 €	43%	4 132,98 €
	Ofertas	296 €	148 €	444 €	141,12 €	32%	302,88 €
	Material pedagógico	11 714 €	7 809 €	19 523 €	11 996,86 €	61%	7 526,14 €
	Material limpeza higiene e conforto	1 899 €	949 €	2 848 €	5 848,13 €	205%	3 000,13 €
	Material Conservação e Reparação	2 117 €	1 059 €	3 176 €	4 212,66 €	133%	1 036,66 €
624	Energia e fluidos	2 682 €	1 341 €	4 023 €	1 678,75 €	42%	2 344,25 €
	Combustíveis	2 178 €	1 089 €	3 267 €	1 382,96 €	42%	1 884,04 €
	Outros fluidos	504 €	252 €	756 €	295,79 €	39%	460,21 €
625	Deslocações, estadas e transportes	91 300 €	45 650 €	138 950 €	76 738,70 €	56%	60 211,30 €
	Deslocações - formandos	85 873 €	42 937 €	128 810 €	76 662,74 €	60%	52 147,26 €
	Deslocações, estadas e portagens	5 427 €	2 713 €	8 140 €	75,96 €	1%	8 064,04 €
626	Serviços diversos	150 872 €	85 357 €	236 528 €	191 939,70 €	81%	44 588,30 €
	Rendas e alugueres	93 €	47 €	140 €	169,53 €	121%	25,53 €
	Comunicação	5 919 €	2 960 €	8 879 €	9 623,45 €	108%	744,45 €
	Seguros	2 247 €	1 123 €	3 370 €	3 150,08 €	93%	219,92 €
	Contencioso e Notariado	453 €	226 €	679 €	485,40 €	71%	193,60 €
	Despesas de representação	165 €	82 €	247 €	30,00 €	12%	217,00 €
	Serviços Diversos com Formandos	141 993 €	80 919 €	223 213 €	178 481,24 €	80%	44 731,76 €
	Despesas c/outras atividades	1 985 €	993 €	2 978 €	416,22 €	14%	2 561,78 €
	Bolsa de Material de Estudo - Formandos	0 €	18 861 €	18 861 €	11 695,75 €	62%	7 165,25 €
	Bolsa Profissionalização - Formandos	17 280 €		17 280 €	€	0%	17 280,00 €
	Alimentação - Formandos	116 933 €	58 467 €	175 400 €	162 342,18 €	93%	13 057,82 €
	Outras despesas com formandos	2 901 €	1 450 €	4 351 €	944,53 €	22%	3 406,47 €
	Portagens e Estacionamentos	427 €	213 €	640 €	113,95 €	18%	526,05 €
	Autoconsumo	173 €	86 €	259 €	121,60 €	47%	137,40 €
	Outros diversos	2 296 €	1 148 €	3 444 €	2 847,01 €	83%	596,99 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	529 109 €	264 554 €	793 663 €	740 990,15 €	93%	52 672,85 €
	Remunerações e gastos gerais	425 473 €	212 737 €	638 210 €	598 899,76 €	94%	39 310,24 €
	Encargos sobre remunerações	100 456 €	50 228 €	150 684 €	138 213,49 €	92%	12 470,51 €
	Seguros de acidentes no trabalho e doença	3 127 €	1 563 €	4 690 €	3 829,50 €	82%	860,50 €
	Gastos de acção social	53 €	26 €	79 €	47,40 €	60%	31,60 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	55 838 €	27 919 €	83 757 €	50 829,72 €	61%	32 927,28 €
	Ativos fixos tangíveis e intangíveis	55 838 €	27 919 €	83 757 €	50 829,72 €	61%	32 927,28 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2 197 €	1 098 €	3 295 €	11 354,54 €	345%	8 058,54 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2 236 €	1 118 €	3 354 €	2 095,74 €	62%	1 258,26 €

RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, acompanhámos a atividade da EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda (a Entidade), durante o exercício de dois mil e vinte, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Gerência e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Em 16 de outubro de 2019 e em 25 de outubro de 2019 foram por nós subscritos, respetivamente, o competente parecer sobre os Instrumentos de gestão previsional bem como o parecer prévio sobre o contrato programa a celebrar entre a Entidade e o Município de Felgueiras, para o exercício de 2020. Os referidos pareceres são aqui dados por reproduzidos.

O contrato programa previsto para o exercício de 2020, no montante de 220.952,97 euros, entre a Entidade e o Município de Felgueiras, foi celebrado em 16 de dezembro de 2020.

De acordo com o artigo 40º, n.º 2 da Lei 50/2012, de 31 de agosto, deverão os detentores de capital realizar uma transferência financeira, na proporção da respetiva participação, com vista a equilibrar os resultados negativos verificados nos exercícios de 2013 e 2014, nos montantes de 147.194 euros e 14.396 euros, respetivamente.

Apreciámos o relatório de gestão e as contas do exercício com os quais concordamos. Emitimos a certificação legal das contas, que inclui uma ênfase, e relato sobre as demonstrações orçamentais e sobre o relatório de gestão, bem como o relatório sobre a fiscalização efetuada, documentos que aqui também se dão por reproduzidos.

Nos termos do n.º 2 do artigo 54.º, em conjugação com o artigo 67.º, ambos do Decreto-Lei n.º 133/2013, damos nota que foi cumprida, pela Entidade, a exigência estabelecida no n.º 1 desse mesmo artigo em relação ao "relatório de boas práticas de governo societário".

Tudo considerado, somos de parecer que Assembleia Geral Anual:

- Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2020, apresentados pela Gerência;
- Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentada pela Gerência;
- Proceda à apreciação geral da gestão e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 18 de maio de 2021



RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC n.º 622)
registado na CMVM com o n.º 20160268

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING





RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.643.991 euros e um total do património líquido de 344.895 euros, incluindo um resultado líquido de 46.008 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, EM, Unipessoal, Lda em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

A Entidade aplicou, pela primeira vez, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), optando, em relação à Informação relativa a 31 de dezembro de 2019, pela mera conversão dos saldos para as rubricas das demonstrações financeiras, de acordo com este novo referencial contabilístico.

Os ajustamentos de transição encontram-se explicitados na nota 0 do Anexo e dizem respeito a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, para os quais foram adotados os períodos de vida útil, agora definidos pelo Classificador Complementar 2.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 21

NIP 501612181 Capital Social 144.000€

Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o nº 20161380

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração de relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Carlos', is written above the page number.A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. B.', is written below the page number.

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Conforme referido na nota 0 do Anexo, apesar da Entidade ter implementado a contabilidade orçamental, neste exercício, não lhe foi possível obter informação detalhada suficiente para a elaboração de demonstrações orçamentais que lhe permitisse cumprir com as exigências da Norma de Contabilidade Pública 26 - "Contabilidade e Relato Orçamental".

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais. Damos nota que, tal como refere a nota 0 do Anexo, não foi possível à Entidade cumprir com o que estabelece o parágrafo 35, bem como o parágrafo 34 da NCP27 - Contabilidade de Gestão, quanto à divulgação sistematizada dos rendimentos, custos diretos e indiretos dos bens, serviços e atividades a par de informação específica sobre diferentes custos suportados ou não incorporados e sobre os critérios utilizados de imputação de custos indiretos bem como

Porto, 18 de maio de 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Carlos de Jesus Pinto de Carvalho".

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC nº 622)
registado na CMVM com o nº 20160268

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.